Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EM CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE HEMOTERAPIA

Relatoria: ANDRESSA ARAUJO SILVA

Autores:
Nathalia Vasconcelos Fracasso
Sheila Esteves Farias
Mariana Angela Rossaneis
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) recomenda que os serviços de hemoterapia realizem capacitações periódicas referentes aos protocolos. Tal recomendação implicou na capacitação dos servidores, com base na legislação vigente e avaliação das ações de qualificação. Essa é uma ferramenta que objetiva maior envolvimento e aperfeiçoamento das metodologias utilizadas. Objetivo: Relatar a experiência de aplicação de instrumento de avaliação em capacitação na área de hemoterapia. Metodologia: Estudo descritivo, desenvolvido em Hospital Universitário público, no sul do Brasil. Realizou-se uma capacitação na área de hemoterapia, em dois dias, que abordou as alterações no ato transfusional com a Portaria nº 5/2017 e atualizações em terapia infusional hemoterápica. O treinamento foi realizado por residente de gerência de serviços de enfermagem e responsável pela Divisão de Ensino e Pesquisa. Participaram da capacitação, 16 trabalhadores e utilizou-se um questionário com questões de múltipla em relação à capacitação ofertada, sendo este dividido em quatro tópicos: abordagem do conteúdo; desempenho do instrutor; relacionamento entre os participantes e avaliação geral da oficina (expectativas, relações interpessoais, horário e duração da oficina, qualidade do material didático, local e recursos utilizados). Cada tópico foi avaliado como ótimo, bom, razoável, insuficiente e não se aplica. Os dados foram coletados ao final de cada capacitação ministrada. Os resultados foram tabulados no Microsoft Excel 2010 e apresentados descritivamente. Resultados: No primeiro dia participaram da pesquisa 87% dos trabalhadores seguida de 50% no segundo dia. No primeiro dia os domínios: conteúdo abordado, aplicação na prática, domínio do conteúdo apresentado, esclarecimento de dúvidas, contribuição para a ampliação das percepções, contribuição para o desempenho, qualidade do material e recursos audiovisuais; local do treinamento, os participantes consideraram 100% ótimo; e nos domínios horário e duração do treinamento apontaram como 78% ótimo e 21% bom. No segundo dia todos os participantes apontaram como ótimo todos os domínios. Conclusão: A avaliação de reação é um elemento importante para mensurar a satisfação do colaborador quanto aos aspectos logísticos e metodológicos pós-capacitação, no entanto, não exime a necessidade de utilizar estratégias que, junto a esse parecer, analisem mudanças de comportamento alicerçadas no conhecimento apreendido.